

0800 é lançado em fevereiro com atendimento gratuito a participante

Novo recurso facilita prestação de informações a associados, uniformiza e proporciona maior qualidade ao atendimento nacional da Petros

A partir de 1º de fevereiro o participante da *Petros* não precisará mais pagar para obter informações de seu interesse, pois será atendido pelo *Call-Center 0800 Petros*, um sistema de âmbito nacional. O novo número de atendimento a participantes será 0800-560055 e as ligações serão gratuitas de qualquer lugar do território nacional.

A Diretoria aprovou *Call-Center 0800 Petros* em dezembro, depois de analisar estudo feito em conjunto pelas Gerências de Engenharia e de Operações, sob orientação do diretor Flávio Chaves. A Diretoria entendeu que a *Petros* tem a obrigação de conceder atendimento gratuito e de boa qualidade a seus participantes.

Mais informações nas páginas **6 e 7**

Petrobras - Jonio Machado



3 *Petros ajuda a financiar desenvolvimento do país e a gerar novos empregos com participação na Companhia Petrolífera de Marlim*

Aumento para os aposentados

A *Petros* concedeu aos aposentados o mesmo índice de aumento que a Petrobras concedeu a seus funcionários da ativa – 3,9%. Mas não é só isto: os aposentados vão receber esse aumento retroativo a setembro de 1999. E o retroativo já está sendo pago aos aposentados no dia 7 de janeiro.

Quem acha que as boas notícias se esgotam nessas duas ótimas novidades enganou-se. Ainda tem mais: a partir de janeiro de 2000 os aposentados da *Petros* passarão a receber suas pensões sempre nos dias 25 do mês pago. Até 1999 o pagamento era no segundo dia útil do mês seguinte ao vencimento do benefício.

4 e 5 Entrevista

O diretor Solon Guimarães Filho fala ao JP sobre as oportunidades de negócios, a concorrência e a vantagem competitiva da *Petros*.



Atendimento gratuito *Petros* 0800-560055

Caro Participante,

Virada de ano é hora de prestar contas e eu quero aproveitar este "Recado" para mostrar a você, participante da *Petros*, alguns resultados obtidos nos primeiros meses de minha gestão. Não é um relatório definitivo, mas uma comunicação informal e antecipada aos participantes.

O mais importante é que conseguimos equacionar o que a imprensa nacional, jocosamente, chamava de "rombo" em nossas contas. O fim do "rombo" foi o passo inicial para resgatar a imagem abalada da *Petros*. Em poucos meses a *Petros* tornou-se uma instituição respeitada pela imprensa nacional, pelo mercado e pela sociedade.

Arrebatamos dois expressivos prêmios de qualidade. Em outubro, ganhamos o Prêmio Nacional Abrapp de Qualidade, como o fundo de pensão brasileiro com melhor gestão. Em dezembro, conquistamos o Prêmio de Qualidade Rio, que nos elegeu a empresa com melhor qualidade de gestão do Rio de Janeiro, entre todos os segmentos econômicos.

Na nova estratégia de investimentos, aplicar em imóveis e depósitos a prazo fixo deixou de ser nossa prioridade. Essas formas pouco imaginativas começaram a perder seu atrativo no momento em que o governo acena com taxas de juros de um dígito.

Vamos ser mais criativos e aguerridos, buscar rentabi-

lidades maiores, sem desprezar a segurança dos investimentos. Prometemos e cumprimos: fechamos nosso primeiro *project-finance* com a Petrobras. Somos donos de um pequeno pedaço do poço de Marlim, o que vai nos propiciar rendimentos bem maiores do que shoppings-centers e depósitos a prazo fixo.

Na área financeira, estamos economizando recursos e contendo desperdícios. A *Petros* pagava taxas médias de corretagem de 0,70%; agora estamos pagando a média de 0,28%. Numa projeção para o ano, essa redução representará uma economia de R\$ 6,4 milhões. Agora negociamos o "rebate" (devolução) das taxas de corretagem na movimentação de ações. Vamos aumentá-lo significativamente.

Na área de Benefícios começamos o ano concedendo aumento aos nossos aposentados. Antecipamos os pagamentos para o próprio mês do benefício. E aprovamos o sistema 0800 no Call-Center da *Petros*, que vai propiciar atendimento gratuito a todos os participantes.

Não é muito, dirão os descrentes. Mas é apenas um começo de gestão. No futuro nós vamos continuar empenhados em alcançar um cruzamento adequado de rentabilidade com segurança, de eficiência com transparência. Feliz ano 2000 a todos.

Carlos Flory
Presidente

Sagrado dinheiro

"Li com vivo interesse o Recado do Presidente e a Entrevista que concedeu ao último JP, de cara nova. Gostei de ambos depoimentos, por inspirar a desejada confiança e seriedade naquilo que se propõe realizar em benefício do restabelecimento da imagem da Fundação (...). Gostei da explicação didática e simples, como convém, desmistificando o mal assombrado "rombo" da *Petros*, que vinha tirando o sono de muitos participantes. Gostei do que afirmou a propósito de seu empenho em procurar criar perspectivas para reverter o estado de arte que encontrou ao assumir a presidência da *Petros*. Parabéns pelo que precisava ser dito em público (...). Gostei, sobretudo, da idéia do *project-finance* com a nossa empresa mãe e orgulho dos brasileiros(...). Com certeza, é com confiança que os participantes da *Petros* estão acompanhando as negociações para celebrar essa autêntica parceria (...). Fique certo de que o que mais deseja todo participante da *Petros*, valendo-se da melhor tradição de sua descendência alemã, é vê-lo guiado por um extremo zelo na gestão empresarial do nosso patrimônio (...)."

Dr. Ilmar Penna Marinho Júnior

Rio de Janeiro/RJ

Dupla satisfação

"Uma dupla satisfação. A primeira por ver que vão se desanuviando em minha mente, à medida que leio as declarações de V. S^a, os temores que tivemos por ver o Estatuto da nossa Fundação alterados para acolher, na Presidência, pessoa estranha aos quadros da *Petros* e da Petrobras. A segunda satisfação por ver enfocada por V. S^a diretrizes de investimentos que defendi em 1976, quando estava investido no cargo de Diretor de Investimentos da *Petros*. (...) Agora V. S^a defende um *project-finance* com a Petrobras, que também sugeri. Realmente não há como deixar de investir em projetos das patrocinadoras, desde que analisados e aprovados."

José Freire Machado

Rio de Janeiro/RJ



Fundação Petrobras de
Seguridade Social - PETROS
Rua do Ouvidor, 98 - Centro
20040-030 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Jornalista Responsável:
Antônia Maynard (Mtb 18119/RJ)
Redação: Charles Nascimento
Projeto Gráfico e diagramação:
Grevy•Conti
Periodicidade: mensal
Tiragem: 95 mil exemplares
Impressão:
MCE Gráfica e Editora Ltda.



Petros assina primeiro *project-finance* e é dona de parte do campo de Marlim

Pela primeira vez um fundo de pensão brasileiro busca taxas compensadoras no financiamento de projetos: é a procura de rentabilidade garantida

A *Petros* passou a ser dona de uma pequena parte do campo gigante de Marlim: no dia 1º de dezembro o presidente Carlos Flory participou da última tranche da Marlim Participações S/A (MarlimPar), *holding* que controla a Companhia Petrolífera de Marlim (uma *special purpose company* que, por sua vez, comanda a exploração do campo), comprando 11,53% das ações, um investimento de R\$ 35,7 milhões.

Após a adesão, Flory explicou que a Petrobras garantiu uma excelente rentabilidade aos novos sócios. Afirmou que este é apenas a primeira de uma série de associações que a *Petros* pretende celebrar com a Petrobras na área de *project-finance*. Segundo ele, a perspectiva de queda dos juros para patamares de um dígito vai obrigar os fundos de pensão a

serem criativos em suas aplicações para superarem as metas atuariais.

“A *Petros* pretende se antecipar aos novos tempos. Não vamos esperar as taxas de juros caírem para definir quais serão nossas novas formas de aplicação.”, opinou ele.

“Esta é apenas a primeira de uma série de associações com a Petrobras”

Flory acha que a *Petros* está cumprindo um papel triplamente importante. Em primeiro lugar, está aderindo a investimentos de rentabilidade garantida e muito superior às aplicações tradicionais, que a *Petros* costumava fazer até recentemente.

Em segundo, está atuando em sua área de vocação, que ela domina bem porque é operada por técnicos que são participantes da Fundação. Em terceiro, está ajudando a financiar o desenvolvimento do país e a gerar novos empregos.

O próximo passo da *Petros* será se associar a um fundo especial gerido por profissionais especializados, o qual administrará os investimentos em projetos na área petrolífera. Esse fundo coordenará todos os investimentos de vários sócios em projetos de menor porte.

Após as novas adesões a composição da MarlimPar ficou sendo a seguinte: BNDESPar (30%), Valia (17,45%), ABN Amro Bank/Banco Real (15,22%), Bradesco (11,53%), *Petros* (11,53%), JPM Participações (8,06%) e Sul América (6,21%).

Petros ganha PQRio

Prêmio é mais uma conquista histórica da Fundação e um passo importante para concorrer ao PNQ

A *Petros* foi a ganhadora do Prêmio Qualidade Rio. O resultado foi anunciado no dia 6 de dezembro, em cerimônia realizada no Museu do Telephone, no Rio. Com a conquista desse prêmio a Fundação fica habilitada a disputar o Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ).

O PQRio foi criado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro para estimular a busca pela qualidade total em organizações públicas e privadas. O Prêmio reconhece os esforços efetivos direcionados à excelência do modelo de gestão da empresa. No Prêmio Rio os concorrentes são de todos os segmentos econômicos. Bem diferente do PNAQ que abrange apenas fundos de pensão.

Das 26 empresas inscritas, 15 receberam também prêmio de qualidade, como prova de que estão no rumo certo para alcançar uma gestão eficiente.

Pensão: cálculo da suplementação

O Regulamento da *Petros* determina que a pensão por morte corresponde a um valor que pode variar entre 60, 70, 80, 90 e 100% da renda mensal do participante, deduzido o benefício do INSS.

Essa renda, no caso do participante assistido é o que efetivamente o participante vinha recebendo da *Petros* e do INSS. No caso dos ativos, a renda mensal é calculada como se o participante fosse aposentado por invalidez.

Essa diferença de percentual varia de acordo com o número de dependentes que estiver recebendo o benefício. Por exemplo, se ele possuía mulher e dois filhos menores, são três dependentes, então o percentual a ser aplicado será de 80% da renda mensal (50% + 10% por cada dependente).

O engenheiro civil Solon Guimarães Filho tinha pouco a aprender sobre a Petros quando foi nomeado para o cargo de Diretor do segundo fundo de pensão do país. Em sua experiente vida profissional, cinco anos foram dedicados à participação no Conselho de Curadores da Petros, tempo suficiente, segundo ele, para conhecer todo o perfil da Fundação.

Ele nasceu em Salvador, tem um casal de filhos e fez toda a sua carreira na Petrobras. Atuou decisivamente na Bacia de Campos, culminando sua participação como Superintendente-Geral do GECAM (a implantação das sete plataformas fixas dos polos Norte e Sul) e como Superintendente do Serviço de Engenharia (SEGEN).

Mas ele emprestou sua experiência a outros conselhos, além do Conselho Curador da Petros. Foi dos Conselhos de Administração da Nitrofertil, da ICC, da Goiasfertil e da Petroflex. Foi também do Conselho Deliberativo do Clube dos Empregados da Petrobras. Atualmente é representante da Petros no Conselho de Administração da Inepar.

Jornal da Petros Como a Petros tem encarado as prováveis mudanças de mercado que a Reforma da Previdência trará?

Solon Guimarães Filho Estamos acompanhando atentamente essas mudanças e analisando as tendências de mercado e os novos cenários que estão se desenhando, em função das alterações que estão ocorrendo na legislação da previdência social e da previdência privada. Qualquer mudança que venha a ser aprovada merecerá uma análise atuarial específica, para verificação do eventual impacto sobre o nosso plano de custeio. Por outro lado, essas mudanças poderão criar novas oportunidades de negócios para a Petros, ampliando significativamente o atual número de participantes e de patrocinadoras.

JP A Petros está pronta para enfrentar a concorrência?

Solon Sem dúvida. Apesar da expectativa de aumento da concorrência, a Petros ocupa uma posição privilegiada no mercado de previdência privada. Estamos muito à frente dos bancos e de outras seguradoras. A Petros paga benefícios religiosamen-



Ricardo Brasil

te em dia há trinta anos e tem mais de 90 mil participantes. Basta olhar estes números para avaliar nossa solidez e experiência no mercado de previdência. As outras instituições estão dando os primeiros passos nessa área.

JP Que outras vantagens tem a Petros?

Solon Nós temos também a vantagem competitiva do custo, pois somos uma entidade sem fins lucrativos, que não remunera

acionistas. A Petros pratica as menores taxas administrativas e repassa os resultados integrais dos investimentos para os planos que administra. Mesmo com essas vantagens, nós não estamos parados. Somos uma entidade multipatrocinada e estamos adequando a nossa cultura, nos reestruturando, treinando nosso pessoal e desenvolvendo técnicas modernas para gestão de planos. A meta é buscar continuamente a melhoria dos nossos processos. A

COM O MERCADO

qualidade dos serviços prestados pela Petros foi ratificada recentemente pela conquista de dois importantes prêmios – o Prêmio Nacional ABRAPP de Qualidade/99 e do Prêmio Qualidade Rio, que acaba de ser anunciada. Nosso objetivo agora é ampliar o número de participantes e patrocinadoras, oferecendo ao mercado o nosso *know-how* e toda uma infra-estrutura administrativa já montada.

JP A Petros desenvolveu um plano de contribuição definida para a YPF. A contribuição definida é o futuro dos fundos de pensão?

Solon Realmente. Apesar de o benefício definido estar consagrado tanto nos EUA quanto na Europa, pois os planos das grandes corporações têm este modelo, a tendência do mercado de previdência privada aponta hoje para a contribuição definida. O que são planos de benefício definido? São aqueles que apontam, no momento da adesão, o valor do benefício do participante depois da aposentaria, seja por tempo de serviço, idade ou invalidez. Participantes e patrocinadoras contribuem para um fundo coletivo, que garante o pagamento de todos os benefícios. Em caso de desequilíbrios atuariais, pode haver aumento nas contribuições dos empregados e das empresas. E a contribuição definida? Nela, o que é predeterminado é o valor da contribuição. O benefício só será calculado no momento da aposentadoria, a partir do saldo acumulado no fundo de cada participante. Esse saldo é constituído pelas contribuições do participante, da patrocinadora e pela rentabilidade financeira obtida ao longo do período de capitalização. A contribuição definida traz menor risco para as empresas e garante maior transparência para os participantes.



JP Que vantagens têm os participantes com a contribuição definida?

Solon Em um plano de contribuição definida, cada participante tem uma conta individualizada e pode acompanhar a evolução de seu saldo por meio de extratos periódicos. Isso garante maior transparência ao processo de gestão das contribuições, permitindo que os participantes exerçam maior controle sobre a entidade que administra o plano. A flexibilidade é outra vantagem da contribuição definida, já que existe a possibilidade de os participantes escolherem com quanto vão contribuir para o plano, a partir de um valor mínimo.

“A Petros paga benefícios religiosamente em dia há 30 anos e tem mais de 90 mil participantes. Basta olhar estes números para avaliar nossa solidez e experiência no mercado de previdência.”



JP Recentemente, a Petros anunciou a adesão da YPF. Há novas conquistas a caminho?

Solon Sim e em breve estaremos anunciando os resultados de algumas negociações que já estão em andamento. Com o objetivo de ampliar sua participação no mercado de seguridade, a Petros estabeleceu, em seu planejamento estratégico para os próximos cinco anos, que deveriam ser priorizadas as empresas com afinidade aos negócios do Sistema Petrobras, suas subsidiárias e coligadas, parceiras e fornecedoras

ou prestadoras de serviço. A Petros vem negociando novos planos de previdência com diversas empresas desse segmento, oferecendo planos feitos sob medida para atender necessidades específicas de cada uma na área de previdência privada.



JP A Petros tem 49 mil participantes aposentados e apenas 42 mil na ativa. Isso representa um risco atuarial?

Solon Este é um assunto que merece ser esclarecido. A situação em que o número de participantes assistidos supera o de ativos representa um ponto perfeitamente possível e até esperado, em alguns casos, na curva de evolução dos planos que atingem ou ultrapassam o seu período de maturidade, sem que isso represente um risco atuarial ou, numa situação extrema, a insolvência do fundo. Se o fundo estiver devidamente capitalizado, como é o caso do nosso, então já haverá patrimônio constituído e suficiente para fazer frente

aos compromissos assumidos pelo plano. A Petros está atenta para esse tipo de situação, promovendo o monitoramento do equilíbrio entre os compromissos assumidos com os participantes e os recursos destinados à sua cobertura. A atual Direção, como vem sendo informado pelo Presidente Flory e pela Diretora Eliane, está reformulando todo o seu programa de investimentos com vistas a assegurar uma rentabilidade sempre acima da meta atuarial para garantir uma maior tranquilidade aos seus participantes sob este aspecto de fundamental importância.

Primeiros 90 dias servirão para comprovar capacidade do 0800

Campanha vai instruir os participantes sobre uso do sistema e prevenir eventual acúmulo de chamadas

Antes de começar a implantação do novo sistema a *Petros* garante que dificilmente haverá algum problema no atendimento a participantes, tal o nível de planejamento que cercou a implantação do *Call-Center 0800 Petros*. Mas os três primeiros meses servirão para testar a capacidade técnica do novo sistema.

De toda forma não está completamente afastada a possibilidade de que haja, nas primeiras semanas de implantação do novo serviço, um acúmulo

anormal de chamadas. Se isso vier a acontecer, a *Petros* já tem alternativas prontas para serem implantadas, de forma a manter e aperfeiçoar o nível de atendimento aos participantes.

Antes que o *Call-Center 0800 Petros* seja implantado a Fundação lançará uma campanha explicativa sobre seu uso, na qual pretende solicitar aos participantes que só utilizem o novo sistema quando tiverem um assunto relevante, que mereça um esclarecimento do seu fundo de pensão.



Marco Antônio Gambôa

Sistema de atendimento da Fundação vai funcionar com 0800

Como vai operar o novo sistema

O novo sistema *Call-Center 0800 Petros* vai direcionar as ligações feitas por participantes de todo o país para o serviço de atendimento a participantes no Rio de Janeiro. As ligações de participantes feitas da Bahia serão direcionadas para o atendimento do escritório da *Petros* em Salvador.

Se as ligações baianas superarem a capacidade de atendimento do escritório da *Petros* em Salvador um dispositivo informatizado fará um

imediato e automático transbordo da ligação para o atendimento no Rio de Janeiro, de forma tão rápida que o participante não chegará a perceber a operação.

Isto é, se o escritório de Salvador estiver com todas as posições de atendimento ocupadas haverá o automático desvio da chamada para o serviço de atendimento no Rio de Janeiro. Tudo está planejado para o participante esperar o mínimo possível e ser atendido com toda presteza.



Informe
Petros

Imóveis A *Petros* concluiu licitação para escolher as empresas de avaliação de imóveis que vão promover o reestudo dos valores que os principais imóveis têm no balanço da Fundação. Dezesete empresas participaram da licitação para reavaliação dos imóveis em cinco grupos. A *Adviser* ganhou três grupos (Maceió, São Paulo e Salvador) e a *Câmara dos Consultores* ganhou dois (Rio de Janeiro/Brasília e Belo Horizonte/Vitória).

Brasília O presidente Carlos Flory participou do "Seminário Internacional Reforma da Previdência: Mudanças e Perspectivas", no dia 10 de dezembro, em Brasília. Numa mesa presidida pelo deputado Manoel de Castro (PFL-BA), ele falou sobre as novas perspectivas que os fundos de pensão têm para enfrentar os novos cenários da economia.

Aposentados Associações de aposentados de vários Estados estiveram reunidos com a *Petros* no dia 2 de dezembro para conhecer a nova Diretoria Executiva. Recebidos pelo presidente Carlos Flory e pelo Diretor Solon Guimarães Filho, eles ouviram uma exposição sobre o Plano Estratégico da *Petros* para o período 2000/4.

Cegueira A mudança da linha de atuação da *Petros* para com os participantes provocou a suspensão do Programa de Prevenção à Cegueira, anunciado no primeiro semestre de 1999. Agora a *Petros* estará priorizando projetos ligados à sua função básica – a garantia dos direitos essenciais da aposentadoria dos participantes.

Patrimônio: 5,63 bilhões

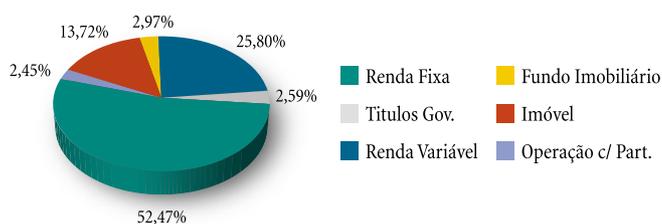
Contribuições e benefícios pagos (R\$)

Período	Contribuição	Benefício
Junho	71.414.468,54	78.405.366,18
Julho	72.871.962,36	77.891.011,81
Agosto	72.720.225,17	78.179.010,29
Setembro	70.482.947,16	79.206.778,14
Outubro	67.632.614,19	78.170.693,00
Novembro	75.062.911,56	82.125.145,36

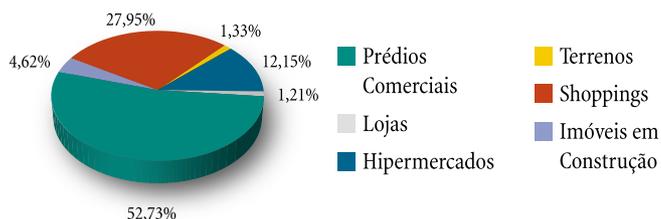
Carteira de ações

Empresa	Valor R\$ mil	% Carteira	% dos Invest.
01 - Petrobras	248.035	28,84	4,53
02 - Inepar	71.753	8,34	1,31
03 - Perdigão	63.701	7,41	1,16
04 - Invitel	36.289	4,22	0,66
05 - Coelce	29.194	3,39	0,53
06- Copesul	27.028	3,14	0,49
07 - Eletrobras	26.242	3,05	0,48
08 - Newtel	23.715	2,76	0,43
09 - Riocell	22.161	2,58	0,40
10 - Telesp	19.758	2,30	0,36

Investimentos



Imóveis



Melhoria no atendimento extingue *ombudsman*

Função foi implantada sem as normas de proteção ao trabalho e sem meio de expressão

Com a implantação do *Call-Center 0800 Petros* será extinta a função do *ombudsman*, criada há dois anos. Muitas razões orientaram a extinção do cargo. A primeira é que o atendimento vai melhorar sua capacidade, além de tornar-se completamente gratuito; a segunda é que a função do *ombudsman* foi criada e mantida durante os últimos dois anos sem os

mês, enquanto o Setor de Atendimento recebe entre 15.000 e 19.000 consultas. “*Ombudsman* deve existir como canal de crítica à empresa e o nosso vinha funcionando como um atendimento de luxo, quem sabe com o ob-

“*Ombudsman deve existir como canal de crítica à empresa. Na Petros funcionava como atendimento de luxo.*”

jetivo de criar uma falsa aparência de eficiência”, observou o presidente Carlos Flory.

Segundo Flory, a pessoa destacada para ser *ombuds-*

requisitos mínimos exigidos para a existência do cargo.

O funcionário que exerceu a função de *ombudsman* durante os dois anos não tinha cobertura trabalhista diferenciada, não recebeu treinamento especial, nem ganhou um meio de comunicação próprio, através do qual pudesse criticar setores da *Petros* – como a função reclama. A Diretoria da *Petros* concluiu que o *ombudsman* funcionava como um atendimento complementar desnecessário.

Era muito pouco requisitado pelos participantes – nos últimos tempos atendia a uma média de apenas 10 casos por

man deveria ganhar com proteção trabalhista especial para ter liberdade, inclusive, de criticar a Diretoria. Além disso deveria ter ganho espaço em um veículo de comunicação que chegasse permanentemente aos participantes, para exercer o papel da crítica, o que representaria, também uma despesa adicional para a Fundação.

Mas essas regras não foram atendidas durante todo o tempo em que o cargo existiu. “No fundo, parece que havia uma necessidade premente de dar a impressão de que o *ombudsman* ia melhorar o atendimento”, comentou Flory.

Participantes são voluntários em projeto de cidadania

Projeto desenvolve ações de conscientização individual e coletiva do cidadão e os resultados estão sendo muito positivos

“Precisamos fazer alguma coisa.” Em abril, quando os empregados da Petrobras Ricardo Lisbôa, da Gearj, e Carlos Kalil, do Cenpes, assistiram na TV a uma reportagem sobre a seca no Município de Jaguaruana, sertão do Ceará, a vida da população naquela região começou a mudar.

Eles formaram um grupo, atualmente com 13 voluntários, e começaram a desenvolver uma ação conjunta de cidadania que recebeu o nome de Projeto Jaguaruana. A iniciativa é um trabalho sócio-educacional, sem fins lucrativos, religioso e sem qualquer conotação político-partidária. O objetivo é promover uma mudança de atitude nas comunida-

des carentes daquela região e pôr em prática um movimento social para resgatar, com auxílio da educação, a dignidade da população.

Esse trabalho busca a disseminação de conceitos básicos de higiene, técnicas de abertura de poços artesanais, metodologia para implantação e cultivo de hortas comunitárias, implementação de curso de alfabetização para adultos e a prevenção de doenças, incentivando o tratamento clínico e odontológico da população. Enfim, são abordadas as ações que possam trazer melhorias na qualidade de vida.

Atualmente o projeto conta com o apoio da Petrobras, do Cepe-Rio e de



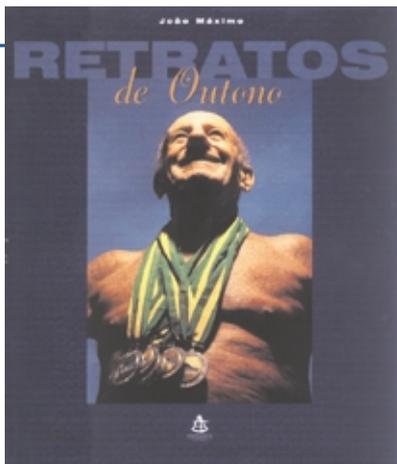
Divulgação

Os voluntários Carlos Kalil e Ricardo Lisbôa

empresas e instituições de vários segmentos. O resultado foi tão satisfatório que a Petrobras o indicou para concorrer ao Prêmio Mobilização 1999 do COEP – Comitê das Entidades Públicas no Combate à Fome e pela Vida.

Os interessados em mais informações sobre o projeto podem acessar a Internet, endereço:

www.projetojaguaruana.com.br



Livro exalta valores da terceira idade

Trezentos participantes aposentados ganharão “Retratos de outono” nos próximos seis meses. A lista será divulgada no Jornal da Petros

nomes de participantes aposentados que foram sorteados durante o ano 2000. Assim, as listas de 50 nomes serão publicadas da edição fevereiro até a edição julho de 2000.

No lançamento do livro, o mais antigo participante da *Petros*, Mário Rosa, nascido em 1911, esteve presente e foi homenageado. Representando simbolicamente os participantes aposentados, ele recebeu o 1º exemplar do livro.

O livro, de João Máximo, relata histórias e exemplos de pessoas que chegaram à terceira idade e continuam, por suas idéias e atividades, a dar exemplos de amor à vida.

Entre outros, foram entrevistados o jornalista Barbosa Lima Sobrinho, os compositores Éltton Medeiros e Mário Lago, o médico Ivo Pitanguy, os atores Fernanda Montenegro, José Lewgoy e Sérgio Britto, o esportista João Havelange, o poeta Manuel de Barros, o técnico Zagallo, o cavaleiro Nelson Pessoa Filho.

A *Petros* apoiou a edição de “Retratos do outono”, emprestando-lhe a chancela de um fundo de pensão – cuja atividade é justamente pagar benefícios a aposentados. O livro é editado pela Editora Sextante Artes e foi inteiramente custeado pelo Banco Real/ABN Amro Bank.

O livro “Retratos do outono”, um conjunto de ensaios sobre a terceira idade, foi lançado no dia 16 de dezembro, no auditório da *Petros*. Trezentos exemplares serão sorteados entre os 48 mil participantes aposentados da *Petros*, que os receberão pelo correio nos próximos seis meses.

A partir de fevereiro, o *Jornal da Petros* vai divulgar, a cada edição, 50